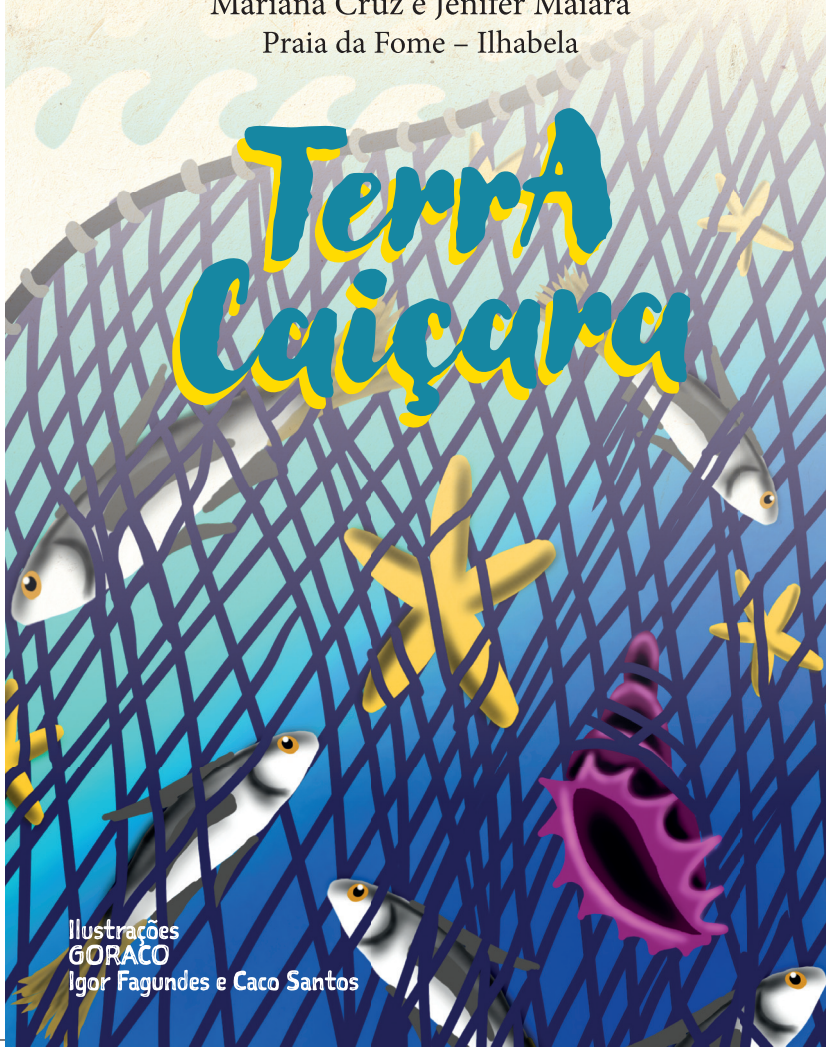


Mariana Cruz e Jenifer Maiara
Praia da Fome – Ilhabela

Terra Caíçara

Ilustrações
GORACO
Igor Fagundes e Caco Santos



Essa publicação é parte da produção dos jovens participantes do projeto “Juventude, Educom e Justiça Climática” – realizado nos bairros Juquehy, Camburi, Barra do Sahy, Boiçucanga e Itatinga em São Sebastião, SP. Agosto 2025 à junho 2026.

Equipe

Sylvio Ayala - Educomunicador responsável
Ana Patrícia Arantes - Coordenadora do Projeto
Grace Luzzi - Coordenação Pedagógica
Dan Biasoli - Assistente Pedagógico
Semiramis Biasoli - Coordenação geral

Texto: Mariana Cruz e Jenifer Maiara
Associação de Moradores e Pescadores da Praia da Fome - Ilhabela - SP
Projeto gráfico e edição: Sylvio Ayala
Editoração eletrônica: Wesley Rodrigo
Ilustrações: Realizadas por participantes do projeto
“Juventude, Educom e Justiça Climática”, traduzindo ideias das autoras.
Livro 1 “Terra Caiçara” - GORACO (Igor Fagundes e Caco Santos)
Livro 2 “Infância e Território” - Matheus Souza
Livro 3 “Uma Caiçara na COP 30” - Coletivo Rosas Negras
Hyena Takanashi, Alysson Gonçalves Garcia e Lynn dos Santos

Abertura

No primeiro encontro da formação Juventude, Educomunicação e Justiça Climática propomos a criação de um texto com o mote: “Eu e minha comunidade.” As devolutivas foram encantadoras, revelando a forte conexão dos(as) jovens do litoral paulista de São Sebastião com seu território, ressaltando suas raízes. Poemas, crônicas, contos, as formas de escrita foram diversas, literárias e jornalísticas, trazendo reflexões, contemplações e denúncias. Mariana Cruz e sua filha Jenifer Maia entregaram o cordel pronto, já no formato de livrinho, escrito, desenhado e paginado. Na real, criaram logo 3 cordéis: Terra Caiçara, Infância e Território e Uma Caiçara na COP 30. Se publicar já era desejo, virou obrigação. Daí tivemos a ideia da Coleção Cumbuca, uma série de pequenos livros voltada para a valorização da cultura caiçara.

Boa leitura!

Sylvio Ayala

Educador no projeto Juventude,
Educomunicação e Justiça Climática

Na beira do mar

Encontro meu lar

Na beira da costeira

Se encontra

A comunidade pesqueira

Na costeira a tradição

Em meio ao caos, na luta pela preservação.

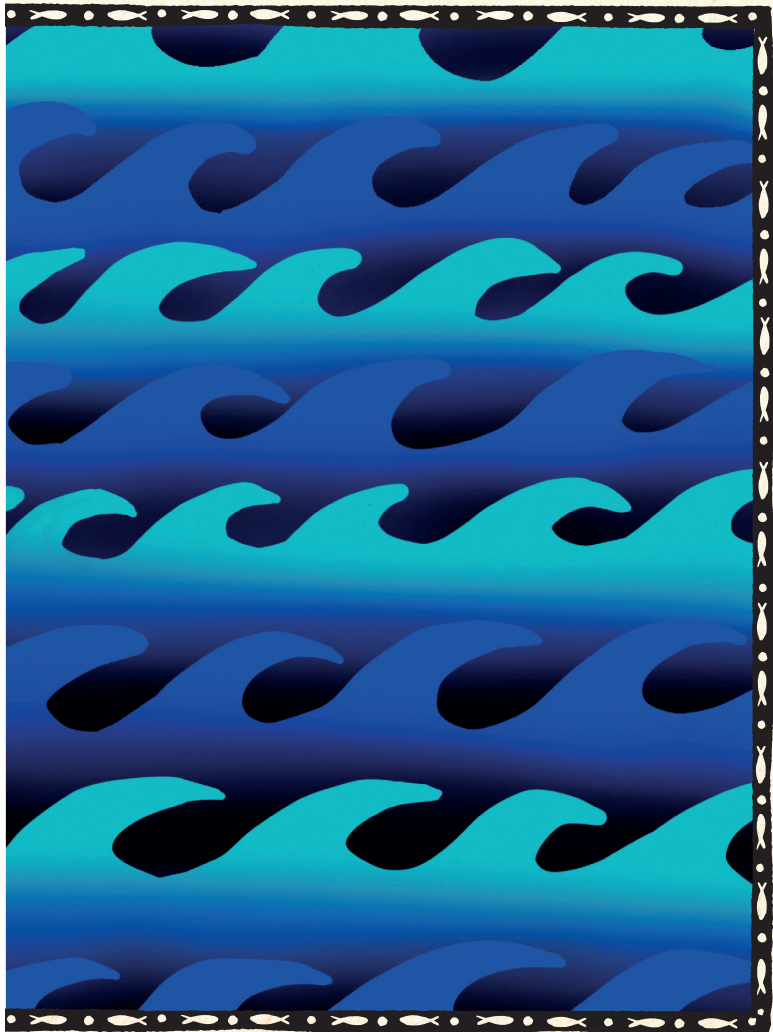


Acordo cedo com o galo a cantar
Pego o barco e me ponho a remar
Pois a rede tenho que visitar.





Lá se vai a canoa
E com ela a professora
Na beira da areia, criança a brincar
Aprende desde cedo com mar
A conversar.



Quando o vento sopra
A maré se revolta
Rede lançada na água,
No bater do remo a luta se solta,
É o povo que se fortalece,
É resistência que brota
e quem nasce da terra e do mar,
não recua e não volta.



A pescadora leva no coração
Amor e sabedoria de sua tradição
Artesanato dá trabalho, bonito de fazer
E também é um ato sábio, de resistir e viver.

No fundo das matas
“Hum... Mó paz!”
Somos felizes no simples
Que a natureza nos traz.



A cultura Caiçara é uma grande mistura
de bravura e ternura,
sempre atrás da cura.

Caiçaras precisam lutar
Para seu mar e seu território preservar
Meu povo tenho que proteger
E nossa história continuar a escrever
Só posso agradecer, por caiçara ser.



Realização



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



Jenifer Maiara
Praia da Fome – Ilhabela

Infância e Território

Ilustrações
Matheus Souza



Essa publicação é parte da produção dos jovens participantes do projeto “Juventude, Educom e Justiça Climática” – realizado nos bairros Juquehy, Camburi, Barra do Sahy, Boiçucanga e Itatinga em São Sebastião, SP. Agosto 2025 à junho 2026.

Equipe

Sylvio Ayala - Educomunicador responsável
Ana Patrícia Arantes - Coordenadora do Projeto
Grace Luzzi - Coordenação Pedagógica
Dan Biasoli - Assistente Pedagógico
Semiramis Biasoli - Coordenação geral

Texto: Mariana Cruz e Jenifer Maiara
Associação de Moradores e Pescadores da Praia da Fome - Ilhabela - SP
Projeto gráfico e edição: Sylvio Ayala
Editoração eletrônica: Wesley Rodrigo
Ilustrações: Realizadas por participantes do projeto
“Juventude, Educom e Justiça Climática”, traduzindo ideias das autoras.
Livro 1 “Terra Caiçara” - GORACO (Igor Fagundes e Caco Santos)
Livro 2 “Infância e Território” - Matheus Souza
Livro 3 “Uma Caiçara na COP 30” - Coletivo Rosas Negras
Hyena Takanashi, Alysson Gonçalves Garcia e Lynn dos Santos

Abertura

O chamado aos jovens do litoral para o movimento Juventude, Educomunicação e Justiça Climática trouxe uma gama ampla de pessoas e personalidades. Gente vivaz de origens caiçaras, quilombolas, indígenas, negras, nordestinas, paulistas, sobretudo — brasileiras. Juventude compreendida em nosso projeto na faixa dos 16 aos 31 anos, ampliada abrangência cronológica e vivencial. Buenas, a Jenifer Maiara tem 13 anos, veio de carona com sua mãe (e parceira criativa) Mari. Família, tá no pacote, e contávamos com esse fator. Jenifer pegou no ar a proposta de escrever sua história e nos devolveu esses versos, contendo o território no seu olhar. Nos cabe escutar a infância, contemplar devidamente a linha do tempo. É o segundo cordel da Coleção Cumbuca, uma série de pequenos livros voltada para a valorização da cultura caiçara.

Boa leitura!

Sylvio Ayala

Educador no projeto Juventude,
Educomunicação e Justiça Climática

Vai pássaro, vai borboleta

Também vai criança espoleta

Lá se vão as crianças

Cada uma com seu barquinho

Indo direto pro riozinho



Meu passatempo preferido

É caçar pitu

Mas cuidado com as garras

Elas machucam pra chuchu!



An abstract artwork on a textured, light beige background. The central composition is framed by a black border decorated with a repeating white fish pattern. Inside the frame, there are several large, irregular, hand-painted shapes in blue, yellow, and red. On the right side, there are concentric red squares. At the bottom, there are large, light pinkish-red shapes. The overall style is folk-art or primitive.

Noite de lua cheia
Na casa dos avós
Dá até arrepio de pensar
Nas histórias que vão contar



E na luz do luar
Vamos todos cantarolar

Adoro dormir
Como o barulho do mar
É muito bom para relaxar

Brincar na costeira
É muito divertido
Mas atenção com a hora
Para não ficar de castigo

Lá se vão meus pais,
Camarão arrastar
Queria ajudar, mas preciso estudar



Na beira da praia

Crianças a correr e nadar

Com os mais velhos

Aprendem a pescar

Para no futuro

Poder ensinar



As crianças também são

Parte da natureza

Com graça e delicadeza

Todas na mesma leveza

Juntos com elas

Vamos amar e cuidar

Para nosso futuro preservar.



Realização



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



Mariana Cruz
Praia da Fome – Ilhabela

UMA CAIÇARA NA COP30



Ilustrações
Hyena Takanashi,
Alysson Gonçalves Garcia
e Lynn dos Santos

Essa publicação é parte da produção dos jovens participantes do projeto “Juventude, Educom e Justiça Climática” – realizado nos bairros Juquehy, Camburi, Barra do Sahy, Boiçucanga e Itatinga em São Sebastião, SP. Agosto 2025 à junho 2026.

Equipe

Sylvio Ayala - Educomunicador responsável
Ana Patrícia Arantes - Coordenadora do Projeto
Grace Luzzi - Coordenação Pedagógica
Dan Biasoli - Assistente Pedagógico
Semiramis Biasoli - Coordenação geral

Texto: Mariana Cruz e Jenifer Maiara
Associação de Moradores e Pescadores da Praia da Fome - Ilhabela - SP
Projeto gráfico e edição: Sylvio Ayala
Editoração eletrônica: Wesley Rodrigo
Ilustrações: Realizadas por participantes do projeto
“Juventude, Educom e Justiça Climática”, traduzindo ideias das autoras.
Livro 1 “Terra Caiçara” - GORACO (Igor Fagundes e Caco Santos)
Livro 2 “Infância e Território” - Matheus Souza
Livro 3 “Uma Caiçara na COP 30” - Coletivo Rosas Negras
Hyena Takanashi, Alysson Gonçalves Garcia e Lynn dos Santos

Abertura

O projeto Juventude, Educomunicação e Justiça Climática aglutinou designers, estudantes secundaristas, poetas, instrutores de surf, produtoras, fotógrafos, capoeiristas, professoras, caseiros, assistentes sociais, gentes diversas, inclusive nas atividades, profissões e ofícios. Direto da Praia da Fome, a pescadora e ativista Mariana Cruz chegou com sua bagagem caiçara, conduzindo o leme no sentido da mobilização e articulação comunitária. Nos ensinou a palavra “maretório”, mescla de mar e território. Aqui no terceiro cordel da Coleção Cumbuca (série de pequenos livros voltada para a valorização da cultura caiçara) ela ergue suas bandeiras ambientais, voltadas para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre o Clima, em Belém, demonstrando sua veia lutadora e escritora

Boa leitura!

Sylvio Ayala

Educador no projeto Juventude,
Educomunicação e Justiça Climática

SOS Planeta Terra

Escutem este verso que não é só poesia

É denúncia, é resistência, é luta que contagia

Sem o povo e a natureza, não existe democracia

Fui na COP30 levando o grito do mar

Com o coração apertado a clamar

Vim por um povo apaixonado e desGovernado

Para evitar que a desgraça se torne nosso legado



Em plena crise do mundo

O clima já deu sinal,

Mas quem manda no sistema

Finge que tudo é normal

Brincam com a nossa vida

Num cruel jogo desigual





Não deixam a gente estar
Onde a decisão acontece,
Mas é no saber ancestral
Que a resposta aparece



Na marcha pelo clima a juventude se levantou
Pé na rua, voz firme, a força do povo ecoou
Porque o futuro é sagrado
e ninguém mais se calou

Sou filha da beira d'água

Da maré e do anzol

Da canoa que resiste

Sob a chuva e sob sol

Trago o saber do meu povo

Que não se vende por real



Em plena COP30 o mundo em reunião

Debatendo crise climática, proteção e preservação,

O que degrada e polui? Ganância e ambição

O que transforma e conscientiza?

É a Educomunicação

Ferramenta popular na luta pela tradição

Na Amazônia liberam o petróleo sem pudor

Regando a mata viva com ganância e muita dor

Sofre o pulmão do mundo, triste ironia

E a gente de novo reage com indignação e rebeldia



Ribeirinhos, indígenas, quilombolas

Caiçaras, pescadores, povos guardiões

Alerta contra desmatamentos, queimadas, morte

Feridas que não saram e ameaçam gerações

As mudanças climáticas não são o futuro

São o agora, e são sim o presente

Para evitar a destruição do planeta terra

Agir agora é urgente!



Realização



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

